

PAVAN, Crodowaldo

*biólogo (geneticista); doutor em Ciências, 1944.

Nasceu em Campinas (SP) em 1º de dezembro de 1919. Realizou os estudos secundários no Ginásio Osvaldo Cruz e no Colégio Universitário, na capital paulista, diplomando-se em história natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP) em 1941. No ano seguinte tornou-se assistente de André Dreyfus, catedrático da cadeira de biologia geral dessa faculdade. Em 1943, durante a visita do renomado cientista Theodosius Dobzhansky ao Brasil, seguiu com ele para o Instituto Agrônomo do Norte, em Belém, onde permaneceu por três meses, dedicando-se ao estudo da ecologia das moscas drosófilas. Em 1944 concluiu doutoramento no Departamento de Biologia Geral da USP, sob a orientação de André Dreyfuss, defendendo a tese “Os peixes cegos das cavernas de Iporanga e a evolução”, o primeiro trabalho de genética evolutiva animal feito no Brasil.

Em janeiro de 1945 seguiu para os EUA, como bolsista da Fundação Rockefeller, a fim de especializar-se em genética no laboratório de Dobzhansky, na Universidade Columbia, onde desenvolveu pesquisa com a mosca *Rhynchosciara angela*, e estagiou no laboratório de J. T. Patterson, na Universidade do Texas. De volta ao Brasil em 1946, retomou suas atividades na USP. De 1948 a 1949 acompanhou Dobzhansky em excursões exploratórias pelo interior do país e, durante dois meses, trabalhou com esse cientista no Instituto Agrônomo do Norte. Notabilizou-se pela descoberta da mosca *Rhynchosciara* (1950), portadora do maior cromossoma politênico conhecido, e do fenômeno da amplificação gênica, trabalho que desenvolveria com Marta Breuer, em 1955.

Em 1951 foi aprovado no concurso para livre-docente da cadeira de biologia geral do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia da USP, após defesa da tese “Alelismo de letais do segundo cromossoma da *Drosophila Willistoni*”, tornando-se catedrático no ano seguinte. Ainda em 1952, assumiu a cátedra do Departamento de Biologia Geral da FFCL, substituindo Dreyfuss. Nessa época, descobriu no litoral de São Paulo um inseto especialmente favorável ao estudo da ação gênica e de citologia, o que veio a abrir novo campo de pesquisa. Observando a mosca *Rhynchosciara angela*, provou que, em determinados tecidos de organismos vivos, certos genes não funcionavam. Até então, supunha-se que todas as células continham a mesma

quantidade de DNA. Pavan derrubou assim a teoria da “constância do DNA”, ao comprovar que o DNA se multiplica em alguns cromossomos, mas não em outros.

Presidente da Sociedade Brasileira de Genética entre 1958 e 1960, foi agraciado com o Prêmio Nacional de Genética em 1963. Nos dois anos seguintes foi pesquisador da divisão de Biologia do Laboratório Nacional Oak Ridge, nos Estados Unidos, onde montou um laboratório para estudos de ação gênica e efeitos biológicos das radiações. Permanecendo nos EUA, foi professor titular de genética na Universidade do Texas de 1968 a 1975, quando retornou à USP, passando a dedicar-se ao estudo das moscas de frutas.

Em 1978, aposentou-se na USP e foi trabalhar na Universidade de Campinas, dando continuidade aos estudos de genética animal, tendo como modelo espécies de moscas. Dois anos depois, recebeu o Prêmio Moinho Santista de Biologia, da Fundação Moinho Santista.

Paralelamente às suas atividades acadêmicas, Pavan ocupou o cargo de diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), de 1981 a 1984, tendo conseguido, entre outras iniciativas, um aumento da porcentagem de arrecadação estadual destinada à Fundação. Entre 1981 e 1986, presidiu a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Neste último ano, lhe foi conferido o Prêmio Alfred Jurzykowski, pela Academia Nacional de Medicina. Presidiu o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) de 1986 a 1990.

Foi membro da Sociedade Brasileira de Biologia, da Academia Brasileira de Ciências, da Sociedade do Sigma Xi, da Ecological Society of America, da American Society of Ichthyologists and Herpetologists e da Society for the Study of Evolution. Ao longo de sua carreira, além de livros, teve mais de 130 trabalhos publicados em revistas científicas, nacionais e estrangeiras, principalmente sobre a genética, a ecologia e a evolução das moscas *Drosophila* e *Rhyn chosciara*, e editor associado do jornal internacional *Evolution*

Faleceu em São Paulo, em 3 de abril de 2009.

Fontes: <http://educacao.uol.com.br/biografias/crodowaldo-pavan.htm>
<https://bloglbg.wordpress.com/2012/11/11/conheca-geneticistas-brasileiros-apresenta-a-biografia-do-prof-dr-crodowaldo-pavan/>
http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000600002

Crodowaldo Pavan e a genética no Brasil

André Luiz Paranhos Perondini

https://archive.org/stream/cpdoc_201501/cpdoc_djvu.txt

<http://centrodememoria.cnpq.br/crodowaldo-pavan.html>